

1 **ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA BIOSFERA DO**
2 **PANTANAL-MT – CERBPANTANAL-MT.**

3 Ao oitavo dia do mês de junho de dois mil e dezoito, às 09h00, na no Auditório Pantanal,
4 localizado na sede da Secretaria de Estado do Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA/MT,
5 deu-se início à 5ª Reunião Ordinária do Comitê Estadual da Reserva da Biosfera do Pantanal
6 – MT, com as seguintes pautas: 1) Aprovação da ATA da 4ª Reunião Extraordinária do
7 CERBPantanal-MT, 2) Ordem do dia, 3) Informes. A reunião foi presidida pelo
8 Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade da SEMA, Sr. Elton Antônio
9 Silveira, assessorado pelo Sr. Marcos Antônio Camargo Ferreira (SEMA) e Srª Héliida Bruno
10 Nogueira Borges (SEMA). A reunião foi aberta pelo Sr. Elton (SEMA), que iniciou
11 agradecendo a presença de todos e informando que a reunião seria um evento paralelo
12 dentro da XIV Semana de Meio Ambiente da SEMA, realizada entre 05 e 08/06/2018, em
13 Cuiabá, MT. Em seguida, colocou em discussão a aprovação ou não da ATA da 4ª RO do
14 CERBPantanal-MT, realizada em 02/03/2018; informou que o documento foi encaminhado
15 via email, em 22/05/2018, para avaliação pelos membros. O Sr. Waldir (SINGTUR) relatou
16 que não recebeu cópia da ATA e de outros documentos enviados pela SEMA. A Srª Héliida
17 (SEMA) esclareceu que o endereço eletrônico deste senhor não tem capacidade para
18 receber o volume de informações enviadas e, por este motivo, foi enviada para o endereço
19 da esposa do Sr. Waldir a Srª Gabriela. O Sr Waldir (SINGTUR) informou que vai indicar novo
20 endereço eletrônico na lista de presença da reunião. A ATA foi colocada em votação. O Sr.
21 Paulo (CPP) apresentou abstenção de voto em função da sua ausência na 4ª RO. A ATA foi
22 aprovada sem quaisquer alterações no texto. Em seguida, foi relatado que seria dada posse
23 ao Sr. Robson (SEDEC), em substituição ao Sr. Diego (SEDEC), e ao Sr. Fabrício (RPPN
24 Cachoeira do Tombador) como membro suplente. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à
25 reunião solicitando que os representantes da Associação Brasileira de Criadores do Cavalo
26 Pantaneiro (ABCCP) e do WWF-Brasil efetuassem as apresentações sobre as entidades,
27 conforme foi solicitado pelos membros do CERBPantanal-MT na reunião ordinária anterior
28 com objetivo de compor o Comitê. O Sr. Breno (WWF-Brasil) apresentou-se como analista
29 de conservação que trabalha no Programa Cerrado-Pantanal do WWF-Brasil; o programa
30 prevê ações em MT. A atuação no Estado é por meio do projeto “Pacto em Defesa das
31 Cabeceiras do Pantanal” que abrange 25 municípios, desde Diamantino até Cáceres,
32 buscando conservar os recursos hídricos da região. Relatou que está a um ano e oito meses
33 à frente do projeto; projeto em execução há três anos. Apresentou uma síntese do projeto
34 ao Comitê: foi proposto a partir de estudo desenvolvido pelo WWF-Brasil, TNC, CPP, CNPq,
35 e empresas como a Caterpillar e o HSBC, publicado em 2012, cujo resultado demonstrou
36 que as cabeceiras dos principais rios que drenam o Pantanal Mato-grossense estão
37 ameaçadas por desmatamentos. Uma das ações prevista é a identificação de proprietários
38 que possam formar RPPNs. O projeto prevê a recuperação de pelo menos 30 nascentes ao
39 longo de 700 km. Atuam principalmente nas sub-bacias do Alto Rio Paraguai, Jauru,
40 Sepotuba e Cabaçal. O projeto promover capacitação dos Comitês de Bacias para
41 gerenciamento dos recursos hídricos. Atualmente o banco HSBC é o principal financiador do
42 projeto, com duração de mais dois anos. Os recursos são aplicados em 33 atividades que
43 assegurem a conservação de nascentes, como a formação de viveiros de mudas. O projeto
44 atua em pelo menos duas UCs – APA Nascentes do Paraguai, localizada em Diamantino, e
45 Estação Ecológica de Taiamã, em Cáceres. O WWF-Brasil está desenvolvendo estudo de
46 fluxo financeiro com objetivo de identificar quem financia a agricultura e pecuária, bem
47 como empreendimentos hidrelétricos na BAP. Como resultados o projeto já instalou

Heli

48 biofossas para mais de 40 famílias, visando reduzir a carga de esgoto nos rios; promoveu
49 cursos sobre adequação de estradas rurais, com apoio da EMPAER; instituiu PSA em
50 propriedades rurais nas cidades de Mirassol e Tangará da Serra. A ONG entende que
51 promover ações na área da RB Pantanal é muito importante para a conservação das
52 cabeceiras dos rios formadores do Pantanal. Atualmente tem a parceria com o IMASUL, em
53 Mato Grosso do Sul, ajudando na elaboração do Plano de Ação do comitê estadual, no
54 desenvolvimento do site da RB Pantanal e realização de seminário "Conhecendo as Reservas
55 da Biosfera". Informa que essas atividades poderão ser feitas em Mato Grosso. Defende que
56 fazer parte do CERBPantanal-MT fortalecerá as ações desenvolvidas no projeto "Pacto em
57 Defesa das Cabeceiras do Pantanal". O Sr. Elton (SEMA) agradeceu ao Sr. Breno (WWF-
58 Brasil) e solicitou que o Sr. Paulo (ABCCP) iniciasse a sua apresentação. Este iniciou relatando
59 que é vice-presidente da Associação Brasileira de Criadores do Cavallo Pantaneiro (ABCCP) e
60 membro da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos Pantaneiros (ABCBP). Relatou que
61 a ABCCP atua na região desde 1972, quando o Ministério da Agricultura, Pecuária e
62 Abastecimento (MAPA) reconheceu o cavalo pantaneiro como uma raça brasileira. Segundo
63 o pecuarista o cavalo pantaneiro é um instrumento de trabalho essencial para o
64 desenvolvimento da pecuária extensiva, hoje considerada a principal atividade econômica
65 da região. Apresentou uma síntese das ações da associação em Mato Grosso. A ABCCP
66 promove a preservação do cavalo pantaneiro, que estava em extinção devido a anemia
67 infecciosa equina e a peste de cadeira. Relatou que no final do século 19 e início do 20
68 existiam cerca de 500 mil animais; hoje esse número atinge o total de 160 mil em Mato
69 Grosso e Mato Grosso do Sul. A entidade ainda procura assegurar a conservação da raça por
70 meio do resgate do patrimônio genético; parte da variabilidade genética foi perdida porque
71 os proprietários rurais impedem a entrada para avaliação dos animais. Hoje são registrados
72 na associação somente animais livres da anemia infecciosa equina, uma exigência do MAPA
73 para o trânsito dos animais entre municípios. Os animais passam por vários exames visando
74 identificar a presença da doença que é transmissível. São 20 técnicos, em Mato Grosso e
75 Mato Grosso do Sul, que visitam cada uma das fazendas para avaliar o biótipo, que reflete
76 o valor genético, e a presença de anemia infecciosa equina. Infelizmente, ainda hoje em
77 muitas propriedades o acesso não é permitido. A associação tem como parceiros a
78 EMBRAPA Pantanal, UFMT, UEMS que desenvolvem pesquisas com os animais em fazendas
79 com acesso liberado. Além disso, observa-se na região a extinção de profissões relacionadas
80 com o cavalo pantaneiro, como o zagaieiro, o domador e o vaqueiro. A associação de
81 criadores de bovino faz um trabalho de conservação de animais oriundos da península
82 ibérica, localizada na Europa. Hoje o fenômeno de subdivisão das fazendas tem impacto
83 negativo na pecuária do Pantanal. Os muitos filhos vendem a área para pessoas sem visão
84 de conservação ambiental e da história do Pantanal. A ABCCP atualmente conta com 300
85 associados; desenvolveu o mapeamento das propriedades rurais em Poconé e
86 levantamento das atividades produtivas de cada imóvel, incluindo o tamanho dos rebanhos
87 de gado, cavalos, porcos e aves. Os resultados foram encaminhados para o INDEA visando
88 auxiliar nos trabalhos de campo da instituição. Relatou a extinção das estradas boiadeiras
89 que cortavam as fazendas e a elaboração do projeto "Revitalização das Estradas Boiadeiras
90 e o seu Aproveitamento para o Ecoturismo". O pecuarista acredita que participando do
91 CERBPantanal-MT a associação ganha experiência e pode repassar informações oriundas da
92 vivência no Pantanal; também que pode contribuir nas atividades do Comitê, pois
93 desenvolve ações relacionadas às competências deste, relacionadas no artigo 2º, da Portaria
94 SEMA nº 133, de 16/02/2017. Disponibilizou os documentos e artigos em *pen drive* para
95 encaminhamento aos membros do colegiado. Srª Cristina (RPPN SESC Pantanal) solicitou

96 que fosse enviado aos membros do Comitê um documento descrevendo o perfil dos
97 associados da ABCCP; o Sr. Paulo (ABCCP) se comprometeu a disponibilizar os dados.
98 Também esclareceu que para obter o registro dos cavalos na associação é necessário o
99 conhecimento dos progenitores e que animais de serviço não são usados como
100 reprodutores. Informou que um cavalo domado, mas não “trabalhado” (adestrado) custa
101 cerca de R\$ 6.000 enquanto um reprodutor o valor pode atingir R\$ 18.000. O Sr. Elton
102 (SEMA) agradeceu a apresentação. Salientou que esta e a do Sr. Breno (WWF-Brasil) foram
103 realizadas com o intuito de os membros conhecerem e avaliarem a possibilidade das
104 entidades comporem o Comitê, lembrando que a WWF-Brasil pleiteia a suplência da ONG
105 Panthera e a ABCCP de representante da categoria “economia sustentável”. Depois solicitou
106 a manifestação dos membros presentes; todos se manifestaram a favor da inclusão das
107 referidas entidades no CERBPantanal-MT. O Sr. Elton (SEMA) deu continuidade à reunião
108 chamando para a posse o representante suplente da RPPN Cachoeira do Tombador, Sr.
109 Fabrício Pedro dos Santos. O representante titular, Sr. André (RPPN Cachoeira do
110 Tombador), informou que o futuro suplente estava em licença paternidade e deve participar
111 da próxima reunião do Comitê. Em seguida, lembrou-se aos presentes a publicação das
112 Portarias SEMA nº 344 e 345/2018 que tratam do calendário anual de reuniões do
113 CERBPantanal-MT e do seu regimento interno (RI); e foi informado que a partir da presente
114 reunião passa a ser computada a frequência de participação dos membros nas reuniões do
115 colegiado, respeitando assim o artigo 10 do RI. O Sr. Paulo (CPP) solicitou que fosse enviada
116 uma cópia do RI em formato .DOC ou PDF. O Sr. Elton (SEMA) relatou que o Sr. Laércio
117 (IMASUL), representando o Conselho Deliberativo da RB Pantanal, informou que este
118 colegiado conseguiu recursos para oferecer como prêmio às pessoas físicas ou jurídicas que
119 desenvolvem atividades sustentáveis na área da RB Pantanal. Assim, foi criado o Concurso
120 Cultural “Prêmio da Reserva da Biosfera do Pantanal” com objetivo de premiar iniciativas de
121 conservação do Pantanal ou que afetem a área da RB. O Conselho Deliberativo solicitou que
122 fosse realizada uma reunião extraordinária a ser realizada ainda no mês de junho de 2018.
123 Os membros questionaram a necessidade de uma reunião extraordinária e se as
124 informações não poderiam ser encaminhadas via email. O Sr. Elton (SEMA) argumentou que
125 a reunião seria justificada para discussão do regimento do concurso, propostas de
126 divulgação e de site específico, e que esta configura em mais um evento do Comitê em 2018.
127 O Sr. João (Associação Sociocultural e Ambiental Fé e Vida) argumentou que além do
128 concurso fossem abordados na reunião extraordinária outros temas que afetam
129 diretamente a RB Pantanal, como a Lei do Pantanal em discussão no Senado federal,
130 apresentação do termo de referência relacionado à hidrovia Paraná-Paraguai adotado pela
131 SEMA e sobre as hidrelétricas programadas para a Bacia do Alto Paraguai (BAP). O Sr. Breno
132 (WWF-Brasil) sugeriu que fossem convidados os pesquisadores da EMBRAPA Pantanal que
133 estão desenvolvendo inventário das hidrelétricas e estudos sobre os impactos da sua
134 instalação no Pantanal; informou que a entidade poderia financiar a vinda dos
135 pesquisadores à Cuiabá. Sobre a Lei do Pantanal o Sr. Paulo (CPP) sugeriu que fosse
136 solicitada à Srª Cátia (UFMT) uma apresentação porque este tema tem sido objeto de
137 discussão pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Centro de Pesquisa do
138 Pantanal (CPP) e Instituto Nacional de Ciências e Tecnologias sobre Áreas Úmidas (INAU).
139 Tal discussão gerou um livro cujos organizadores são a Srª Cátia (UFMT) e o Sr. Carlos
140 Teodoro Hugueney Irigaray (UFMT). O Sr. Breno (WWF-Brasil) informou que a entidade que
141 representa está desenvolvendo estudo sobre a Lei do Pantanal e que se o Comitê se
142 interessar poderá trazer representante para falar do assunto. O Sr. Elton (SEMA)
143 argumentou que todos são temas extensos que poderão ser discutidos nas próximas

144 reuniões do CERBPantanal-MT. O Sr. João (Associação Sociocultural e Ambiental Fé e Vida)
 145 argumentou que pelo menos um dos temas seja discutido na reunião extraordinária,
 146 sugerindo os termos de referência que tratam dos portos e estradas de acesso à hidrovía
 147 Paraná-Paraguai. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que caso os temas não sejam abordados na
 148 reunião extraordinária certamente serão pautas das próximas reuniões ordinárias do
 149 Comitê. A Srª Regina que participa da reunião como público, relatou que é analista da DUD
 150 Rondonópolis e membro do Comitê de Bacia do Rio São Lourenço e quis saber se existe
 151 representante da região sudeste do Estado no Comitê. O Sr. Elton (SEMA) esclareceu que a
 152 representação do colegiado não foi definida por região e sim por segmentos da sociedade,
 153 e que existem hoje representações de entidade localizadas em Cáceres, Poconé, Barão de
 154 Melgaço e Rosário Oeste. Leu o artigo 3º da Portaria SEMA nº 133/2017, que cria o
 155 CERBPantanal-MT, quando informou que faltam representantes dos municípios inseridos na
 156 área da RB Pantanal, sendo 02 (dois) titulares e 02 (dois) suplentes. Acrescentou que
 157 Rondonópolis poderia se candidatar à vaga, por meio da Associação Mato-grossense dos
 158 Municípios (AMM). O Sr. André (RPPN Cachoeira do Tombador) observou que são muitos os
 159 representantes que compõem o Comitê, mas poucos presentes na reunião ordinária. O Sr.
 160 Elton (SEMA) concordou e relembrou que a partir desta reunião a frequência será avaliada
 161 para permanecer no Comitê. Nada mais havendo a declarar o Sr. Elton (SEMA) encerrou a
 162 reunião às 11h e 10 minutos e eu, Héliida Bruno Nogueira Borges, lavrei esta ATA que será
 163 assinada pelos membros do Comitê presentes à reunião de aprovação.

Cuiabá, 08 de junho de 2018.

Cristina Cuiabábia
 (Sec. Pantanal)

Cassia C. Soares Marques

Prefeitura Juicemeira

Ingrid Leite de Oliveira

Claudia R. S. de Pinho